



UNIVERSIDADES DE ANDALUCÍA
PRUEBA DE ACCESO A LA UNIVERSIDAD
MAYORES DE 25 AÑOS
Convocatoria 2009

SEGUNDA PARTE

IDIOMA
MODERNO
PORTUGUÉS

- Instrucciones:**
- a) Duración: Una hora y treinta minutos.
 - b) La puntuación viene especificada en el propio examen.
 - c) En ningún caso se permitirá el uso de diccionario (ni monolingüe, ni bilingüe).

Leia com atenção o seguinte texto:

Passou-se há poucos dias, ali no Porto, e conta-se em meia dúzia de palavras. Um senhor de 50 e tantos anos, contínuo do Instituto de Ciências Biomédicas, acabou de jantar com o seu genro, saiu de casa com intenção de ir até ao café tomar uma bica e, de repente, um fulano atravessou de um passeio para o outro, avançou, decidido, ao seu encontro e, sem ai nem ui, puxou de uma faca e desferiu-lhe uns tantos golpes no ventre, atingindo-o num rim e no fígado. Levado de emergência para o hospital, não resistiu aos ferimentos, morrendo pouco depois.

Acontece que nem quem matou conhecia o assassinado nem quem morreu quem o matou. Simplesmente aconteceu que, horas antes, o assassino, rapaz de 28 anos, merceiro do popular velho Bairro do Balteiro, tivera, em casa, uma violenta discussão com o avó, e, furioso, saiu desalvorado e foi directo à taberna afogar as mágoas. Depois de uns copos virou-se para quem lá estava e anunciou: “Vou matar o primeiro que encontrar na rua!” Todos à sua volta riram, todos acharam muita piada, “o gajo tá é cos copos”, e continuaram numa boa. Só que matou mesmo.

In Jornal Expresso

A. COMPREENSÃO (Puntuación: 5 puntos; 1 por pregunta)

1- Responda às seguintes questões utilizando as suas próprias palavras:

- 1.1. Onde ia o senhor quando foi assassinado?
- 1.2. Que arma empregou o assassino?
- 1.3. Com quem tinha discutido o assassino?

2- Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras ou frases do texto :

- 2.1. A história que se conta acontece de manhã muito cedo.
- 2.2. O assassino e o assassinado não se conheciam.

B. EMPREGO DA LÍNGUA (Puntuación: 2 puntos; 1 por pregunta)

- 1- Proporcione uma expressão equivalente a: ...tomar uma bica...(linha 3)
- 2- Escreva um sinónimo de: ...mágoas...(linha 11)

C. PRODUÇÃO (Puntuación: 3 puntos)

Escreva uma composição de umas 100 palavras. Escolha uma das seguintes opções:

- 1- Qual é a sua opinião sobre o sensacionalismo na T.V. e nos jornais?
- 2- Acha que há muita violência na sua cidade?

- Instrucciones:
- a) Duración: 1 hora
 - b) Puntuación: hasta 10 puntos
 - c) Deberá traducir el texto propuesto sin la ayuda de ningún diccionario

A ameaça do vírus da pressa.

Olhamos constantemente para o relógio, queixamo-nos de que não dispomos de tempo para nada, queremos tudo o mais rápido possível e ficamos frustrados por não termos pedalada para acompanhar o ritmo. Não há dúvida, fomos atacados pelo vírus da pressa!

Estamos cada vez mais acelerados, é um facto. Acordamos ao som do despertador, engolimos qualquer coisa ao pequeno-almoço e saímos a correr para apanhar o autocarro ou agarramo-nos ao volante com o pé a fundo no acelerador, na vã tentativa de serpentear o trânsito e escapar aos engarrafamentos. Deixamos os miúdos, ainda cheios de sono, no infantário e trabalhamos a contra-relógio a pensar na hora da saída, no fim-de-semana ou nas férias.

Nunca corremos tanto como hoje. Estávamos em pleno Verão e já as lojas colocavam à venda a colecção de Inverno. Lembra-se? Ainda o ano lectivo não terminara, líamos por todo o lado “Não deixe para amanhã: encomende já os seus livros”. Ainda a criança não nasceu, já os pais reservaram vaga para ela no colégio.

Sentimo-nos impotentes por não conseguirmos fazer tudo aquilo que gostaríamos, por não darmos a devida atenção àqueles de quem mais gostamos, por não sermos capazes de estar a par de tudo, por parecermos lentos num mundo que se mexe a tal velocidade. Queremos ser os melhores e os mais rápidos, mas o que alcançamos, muitas vezes, não passa de um enorme cansaço e duma frustração sem limites. Convém não esquecer que, como muito bem diz o povo, “quanto mais depressa.... mais devagar”!

in Notícias Magazine (adaptado)